



REVISTA INTERDISCIPLINAR ENCONTRO DAS CIÊNCIAS
V.2, N.2, 2019

EVIDÊNCIAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

EVIDENCE OF NURSING CARE FOR PATIENTS CAUSED BY ACUTE MYOCARDIAL
INFARCTION: AN INTEGRATING REVIEW

Moisés Braga Sampaio ¹ | Pedro Paulo Rodrigues ²

RESUMO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) faz parte do grupo de doenças cardiovasculares, doenças essas que se apresentam como primeira causa de óbito no cenário brasileiro. O IAM ocorre quando há uma obstrução total ou parcial de uma artéria coronariana, sendo essa o principal vaso presente no coração do indivíduo, dessa forma há uma suspensão do fluxo sanguíneo daquela região. O enfermeiro surge nesse cenário como um profissional competente que detém de conhecimentos teóricos e práticos, conhecimentos esses que proporcionam a prestação de um cuidado adequado e com bases crítico-reflexivas. O objetivo desse estudo foi conhecer as principais evidências na literatura acerca do cuidado de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa, realizada considerando os materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde, por meio das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, com recorte temporal no período de 2012 a 2016. As palavras/expressões utilizadas foram: *myocardial infarction*, *nursing care* e *nursing*. Estas foram identificadas por meio da busca nos *Medical Subject Headings*. Por meio da análise dos artigos, observou a necessidade da Enfermagem em possuir a capacitação para cuidar desses pacientes instáveis que dependem de uma assistência redobrada. Conclui-se que embora que não tenha sido mencionado os cuidados específicos que a Enfermagem deve realizar ao paciente e a importância dessa assistência, vale destacar que esses cuidados são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Contudo, é evidente a necessidade de se desenvolver mais estudos sobre essa temática exposta.

PALAVRAS-CHAVE

Infarto do Agudo do Miocárdio. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem

ABSTRACT

Acute Myocardial Infarction (AMI) is part of the cardiovascular disease group, it is not a Brazilian scenario. AMI is an episode of total or partial obstruction of a coronary artery, which is the main vessel present in the heart of the individual, thus there is a suspension of the blood flow of that region. The nurse appears in this scenario as a qualified professional that has theoretical and practical knowledge, knowledge that provides a provision of adequate care and critical-reflexive basis. The objective of this study was to know as the main evidence in the literature about nursing care to the patient due to acute myocardial infarction. It is an integrative review study, available considering the materials available in the Virtual Health Library, through the databases. LILACS, MEDLINE and BDENF, with a temporal cut in the period from 2012 to 2016. As words / expressions such as: *myocardial infarction*, *nursing care* and *nursing*. These were identified by searching the *Medical Subject Headings*. Through the analysis of the articles, it observes a need of the Nursing in possessing a capacity to take care of the unstable patients that depend on a redoubled assistance. It is concluded that there is no mention of the specific care that Nursing should perform to the patient and an important tooth, it is worth noting that these care are fundamental for an improvement in the quality of life of patients. However, it is evident the need to develop further studies on this topic.

KEYWORDS

Acute Myocardial Infarction. Nursing care. Nursing.

INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) faz parte do grupo de doenças cardiovasculares, doenças essas que se apresentam como primeira causa de óbito no cenário brasileiro, sendo o IAM um evento considerado grave e de consequências preocupantes (MUSSI et al., 2014).

O IAM ocorre quando há uma obstrução total ou parcial de uma artéria coronariana, sendo essa o principal vaso presente no coração do indivíduo, dessa forma há uma suspensão do fluxo sanguíneo daquela região. A ausência da irrigação sanguínea leva a uma redução do fluxo de oxigênio provocando um dano local, levando a morte de um segmento do miocárdio. Esse processo de lesão é irreversível, destaca-se que se o dano for consideravelmente relevante o paciente pode vir a sofrer uma parada cardíaca, o que pode vir a ocasionar eventos sucessivos que levam o paciente ao óbito. Outras consequências como insuficiência cardíaca e alteração no padrão de vida do indivíduo também podem ser citadas (CHIAVENATO, 2010; TEIXEIRA, 2010).

A ocorrência do IAM pode estar associada a um acúmulo de gordura que leva a uma posterior obstrução do vaso por uma placa de aterosclerótica. Esse acúmulo de gordura está vinculado a maus hábitos alimentares, obesidade, tabagismo, hipertensão arterial sistêmica dentre outros fatores de risco (MOHALLEM; FARAH; LASELVA, 2011).

O IAM representa um evento impactante no indivíduo e seu círculo familiar, bem como alto custo para os cofres públicos, considerando que por mais que tenha ocorrido reduções no número de mortes em âmbito hospitalar mediante cuidados imediatos ao paciente, ainda são altos os índices de mortalidade na fase pré-hospitalar e hospitalar (RIBEIRO; SILVA; LIMA, 2016). Dessa forma estudos voltados para o manejo de pacientes que foram acometidos por IAM se tornam relevantes.

O enfermeiro surge nesse cenário como um profissional competente que detém de conhecimentos teóricos e práticos, conhecimentos esses que proporcionam a prestação de um cuidado adequado e com bases crítico-reflexivas. Mediante a patologia o enfermeiro deve atuar de maneira a garantir o estabelecimento das necessidades humanas do paciente, além disso, o mesmo deve estabelecer um cuidado sistematizado e eficiente (ALENCAR; DINIZ; LIMA, 2014).

Os índices elevados de IAM representam um problema socioeconômico à medida que retiram do mercado de trabalho jovens potencialmente ativos (MUSSI et al., 2014), sendo imprescindível que os profissionais prestem cuidados adequados e de qualidade para os pacientes acometidos por esse evento. Dessa forma, considerando a categoria de enfermagem como uma das que mais se mantem

próxima ao paciente questiona-se quais os principais cuidados de enfermagem prestados enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio.

Com base no que foi descrito, elencou-se como objetivo deste estudo conhecer as principais evidências na literatura acerca do cuidado de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio.

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa. Sendo assim, a presente pesquisa foi realizada considerando os materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), que abordasse a temática “Evidências do cuidado de enfermagem ao paciente acometido por IAM”. Para o alcance do objetivo proposto estabelecemos como perguntas norteadoras para a revisão: “Quais os principais cuidados de enfermagem ao paciente acometido por Infarto Agudo do Miocárdio?”, e “Qual a importância desses cuidados?”.

Os critérios de inclusão foram: a relação com o tema proposto, publicações em língua portuguesa e espanhola, limitando-se a artigos completos e disponíveis. A coleta foi realizada entre os meses de julho a novembro de 2017 e abrangeu os seguintes passos: definição das palavras-chave, busca dos trabalhos e seleção dos trabalhos pertinentes.

As bases de dados utilizadas foram a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS) e a Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), com recorte temporal no período de 2012 a 2016. As palavras/expressões utilizadas para busca foram: *myocardial infarction*, *nursing care* e *nursing*. Estas foram identificados por meio da busca nos *Medical Subject Headings* (MeSH), por meio do endereço eletrônico <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>. Para restringir a pesquisa utilizou-se o operador booleano “and”.

Utilizando-se a chave de busca “*myocardial infarction and nursing care and nursing*” obteve-se um total de 2362 artigos. Após esta etapa, aplicando-se os filtros já citados, obteve-se uma amostra de 33 artigos, sendo 12 na base de dados LILACS, 6 na MEDLINE e 15 na BDENF. Das 33 publicações encontradas na pesquisa, 11 estavam em mais de uma base de dados. Portanto, 11 evidências foram excluídas, resultando em uma amostra de 22 trabalhos. Posteriormente, foram realizadas as análises do título e do resumo dos textos publicados. Nessa etapa, 10 trabalhos foram excluídos por não ter relação com a temática proposta deste trabalho. Após essa etapa 12 artigos foram lidos na íntegra, após isso exclui-se 02 artigos que não respondiam as questões propostas no estudo. Portanto, no total 10 trabalhos foram incluídos, estando relacionados à temática, ao objetivo deste estudo e contemplando os critérios de inclusão pré-estabelecidos.

DESENVOLVIMENTO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos no estudo, a amostra ficou constituída por 10 pesquisas, descrita conforme a tabela abaixo:

Tabela 1 – Distribuição das referências incluídas no estudo, de acordo com o ano de publicação, título, objetivos e principais resultados.

ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
2016	Evidências para o cuidado de enfermagem na avaliação do risco coronariano em pacientes hospitalizados	Avaliar o risco coronariano em pacientes hospitalizados a probabilidade de desenvolver um infarto agudo do miocárdio nos próximos dez anos e discutir o cuidado de enfermagem com base nas evidências científicas.	Foi verificado que 42,5% dos hospitalizados apresentam um alto risco para desenvolver infarto agudo do miocárdio nos próximos 10 anos.
2015	Apoio social frente à necessidade de cuidado após infarto do miocárdio	Conhecer o apoio social recebido ou prestado pela família frente à necessidade de cuidado após Infarto Agudo do Miocárdio.	Da análise dos dados emergiram três categorias: Apoio social imediato; Apoio social mediato; Apoio social tardio.
2014	Cuidados de enfermagem a mulheres com infarto do miocárdio: promoção do conforto sociocultural pela pesquisa-cuidado	Descrever os cuidados de enfermagem a mulheres com infarto agudo do miocárdio para promover conforto sociocultural.	O cuidado de enfermagem voltado para o conforto sociocultural caracterizou-se como: mostrar-se disponível para cuidar, promover carinho, estabelecer vínculo e confiança; instigar momentos de encontro com as famílias; favorecer interação e bom relacionamento com os profissionais do hospital; e acomodar o cuidado à cultura das pesquisadas-cuidadas.
2015	Efectividad del modelo de cuidado de enfermería para la familia de paciente con infarto agudo al miocardio en la unidad de cuidados intensivos	Intervenir con la familia y determinar la efectividad del Modelo de Cuidado de Enfermería para la Familia de Paciente con Infarto Agudo al Miocardio (IAM) en la Unidad de Cuidados Intensivos (UCI).	El 100% de las familias respondió afirmativamente que la enfermera familiar les informo sobre los cuidados a realizar en la familia según las necesidades detectadas, estableció un plan de intervención en la familia mismo que cumplió y se interesó para que dentro de lo posible la estancia en la familia sea agradable.
2014	Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola	Identificar a atuação do enfermeiro frente ao paciente com dor torácica em uma unidade de pronto atendimento.	O atendimento ao paciente com dor torácica é visto como de prioridade imediata, 5 caracterizam como principal sintoma precordialgia e irradiação para a mandíbula, 8 solicitam eletrocardiograma e 6 fazem a monitorização cardíaca.
2013	Vivências da família após infarto agudo do miocárdio.	Descrever as vivências da família no pós-infarto.	Surgiram duas categorias: " <i>Tempos difíceis</i> ": consequência imediata do infarto agudo do miocárdio para as famílias; e " <i>Nos reeducamos – a gente se adapta</i> ", vivência atual das famílias. A vivência imediata pós-infarto é permeada por variados sentimentos, necessitando adaptação das famílias para adequação às necessidades. A vivência atual demonstra modificações nas famílias devido à enfermidade.
2013	Protocolo assistencial no pós-infarto agudo do miocárdio baseado nos diagnósticos de enfermagem e	Elaborar um protocolo assistencial de enfermagem baseado em diagnósticos e intervenções da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem	O conjunto de intervenções apresentadas nos oito diagnósticos de enfermagem selecionados evidencia a problemática da pessoa que vivencia a doença e a necessidade de intervenção específicas no pós- IAM.

	intervenções da North American Nursing Diagnosis Association – NANDA.	(NANDA) para clientes pós Infarto Agudo do Miocárdio, tratados em domicílio.	
2012	Contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto psíquico de mulheres com infarto agudo do miocárdio.	Analisar a contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto psíquico de mulheres com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), mediado pela pesquisa-cuidado com base na Teoria do Conforto.	Os cuidados implementados no contexto psíquico foram: fortalecer a espiritualidade, esclarecer sobre o adoecimento, ajudar no enfrentamento da nova condição de saúde e nas situações de confusão mental e desorientação.
2012	Fatores associados à decisão para procura de serviço de saúde no infarto do miocárdio: diferenças entre gêneros.	Analisar, entre gêneros, a influência de variáveis cognitivas e emocionais no tempo de decisão (TD) para procura de atendimento face ao infarto do miocárdio.	Constatou-se menor tempo de decisão para quem considerou grave os sintomas, e maior para quem esperou melhora e tomou algo para recuperar-se, tais associações são estatisticamente significativas. Houve interação entre gênero e variáveis: esperar a melhora dos sintomas ($p=0,014$), ocultá-los ($p=0,016$) e pedir ajuda ($p=0,050$), quando verificou-se a associação das variáveis de interesse e TD.
2012	A importância da criação de rede de cuidado para o tratamento do IAM com supra de ST e a experiência da Unidade Coronariana do Hospital das Clínicas / UFMG	Descrever a importância da criação de rede de cuidado para o tratamento do IAM com supra de ST e a experiência da Unidade Coronariana do Hospital das Clínicas / UFMG	A angioplastia coronária percutânea (ICP) primária é a estratégia de escolha em hospitais com serviço de hemodinâmica. Em hospitais sem esse serviço, duas estratégias de reperfusão são possíveis: transferência para ICP primária ou terapia com trombolíticos. A ICP primária apresenta melhores resultados, com redução de eventos cardiovasculares, entretanto, essa vantagem pode ser perdida, dependendo do tempo de atraso para transferência.

Quanto à caracterização dos trabalhos de acordo com o ano de publicação, os primeiros trabalhos encontrados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, conforme os critérios pré-estabelecidos, datam do ano 2012, sendo 03 no total. No ano seguinte (2013) houve uma redução do interesse pelo tema e consequente redução do número de pesquisas, culminando em 02 de todas as publicações do período em questão. Nos anos de 2014 e 2015 as publicações se mantiveram com duas produções por ano. Em 2016 apenas uma publicação foi identificada, sendo este o ano com menos produção.

PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

A equipe de enfermagem diante de um paciente com IAM assume o papel de mediadora entre o saber profissional e familiar, com o propósito de aproximar e a troca simultânea de saberes para que a família consiga a readequação diante o do estado crônico em que o paciente se encontra

(GARCIA et al., 2013). Por meio dessa analogia, se faz indispensável que os profissionais de enfermagem realizem o planejamento da assistência de modo cômputo de acordo com os limites e aptidões para as famílias, para que assim os mesmos sejam adequados a desenvolver e enfrentar de modo independente a assistência aos familiares na sua residência.

Os profissionais de saúde, em especial a Enfermagem, possui o papel de proporcionar o enriquecimento da assistência social aos familiares, com a finalidade de favorecer uma assistência integral de modo tranquilo e resolutivo. Garcia et al. (2015) relata que o enfermeiro necessita entender o apoio social aos familiares de pacientes que sofreram um IAM, de modo que possam em conjunto atuarem no tratamento da dessa enfermidade, seja ela durante o período de hospitalização, por meio de orientações sobre a doença e a sua progressão, ou na atenção básica, através de ações de educação em saúde.

Esses profissionais demonstraram que possuem uma assistência diferenciada, voltada para a criação de diálogos com os pacientes que tiveram casos do IAM. Várias vezes, é evidenciado ações essenciais para o estabelecimento de conforto sociocultural, sobretudo por se tratar de um local cercado de tecnologias (PONTE; SILVA, 2014).

Através da utilização dos protocolos de enfermagem, torna-se um modo mais fácil para avaliar as respostas das pacientes acometidos por IAM, levando em consideração as necessidades de autonomia do paciente e dos seus familiares, além de possibilitar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) fundamentada em evidências, por meio da associação dos sinais e sintomas clínicos, habitualmente evidenciados durante a prática clínica cardiológica como fenômenos (PEREIRA et al., 2013). Os protocolos de enfermagem mostram-se como sendo uma importante ferramenta para avaliar um paciente com IAM.

No estudo de Garcia et. (2015) sobre as ações de enfermagem para pacientes que sofreram IAM os enfermeiros, foram citados como sendo fontes de três tipos de apoio: o primeiro é o instrumental, onde através de assistência a saúde tratam os familiares doentes no ambiente hospitalar; o emocional é o segundo, com gestos de acolhimento e palavras de aconchego; e por último como informativo, através das orientações sobre o processo saúde-doença. Ressaltando que esses tipos de ações que são oferecidos dos enfermeiros durante o período de hospitalização dos pacientes acometidos por IAM, parecem não serem de modo contínuo durante as outras etapas de recuperação e retorno, deixando uma lacuna na no que se refere as medidas de promoção de saúde.

A Enfermagem possui o conhecimento e a capacidade de avaliar e analisar as necessidades de pacientes que sofreram um IAM que estão inseridos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), por meio da tomada de decisões e atitudes com reflexão, usando os recursos humanos e materiais necessários, com base na preparação e uso dos melhores métodos assistências, seguindo os progressos da ciência na enfermagem, com o propósito de melhorar seus cuidados de enfermagem (PONTE e SILVA, 2014;

AVENDANO et al., 2015). Faz-se indispensável que os profissionais de enfermagem da UTI possuam a capacitação e afinidade nessa unidade, visto que cuidam de pacientes instáveis devido ao IAM que os pacientes tiveram, os quais são dependentes de recursos tecnológicos e necessitam de uma assistência redobrada.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

A assistência de enfermagem possui um papel fundamental para se alcançar o sucesso do prognóstico do paciente com IAM, o qual deve acontecer desde a fase do pré-atendimento, por meio da educação em saúde, com o propósito de prevenção dos fatores de risco e informação sobre a identificação dos sintomas do mesmo, onde na grande maioria é o enfermeiro quem realiza o primeiro atendimento, atendendo as necessidades e efetiva os procedimentos emergenciais (CAVEIÃO et al., 2014). O processo de hospitalização é considerado um momento de estresse, caracterizado não somente pelo temor dos acontecimentos provenientes da patologia, mas pelo distanciamento dos familiares e pela quebra da sua rotina.

Nesse sentido, a enfermagem vem assumindo uma importante função no processo de avaliação do risco de IAM, onde segundo Rosa et al. (2016), vai desde a identificação dos fatores de riscos cardiovasculares, por meio do monitoramento dos grupos de risco, como aquelas pessoas com hipertensão, diabetes, obesos e pessoas idosas, através de cuidados preventivos.

Apesar de existir pesquisas desenvolvidas envolvendo a importância da Enfermagem sobre o apoio social, a maioria está associada com o apoio voltado para o paciente com IAM ou para o seu familiar e/ou cuidador. Além disso, “referem-se também ao período de internação hospitalar, abordando aspectos do suporte às famílias nesse contexto, porém deixando uma lacuna em relação ao apoio recebido para além da hospitalização, como se propõe neste artigo” (GARCIA et al., 2015, p. 12).

Cabe à enfermagem se certificar que os demais profissionais de saúde mantenham a sinceridade nos esclarecimentos fornecidos aos familiares dos clientes que sofreram IAM, recomendando-se a instilação de fé e esperança (PONTE; SILVA, 2014). Assim, a manutenção da fé, esperança e do respeito à crença do paciente são elementos essenciais durante o cuidado de enfermagem.

A enfermagem se configura como sendo parte fundamental para a construção da assistência à saúde a pessoas acometidas por IAM, visto que a Enfermagem é uma profissão que vem da expansão e aplicação de suas teorias que fornecem suporte a conhecimentos específicos para tratar os problemas dessa doença (PONTE; SILVA, 2014). A assistência de enfermagem proporciona ações de saúde

voltadas para tratar as anomalias causadas por um pelo IAM, se configurando como parte essencial para o tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização dessa pesquisa, observou-se que assistência de enfermagem é indispensável que os profissionais de enfermagem realizem o planejamento da assistência de acordo com cada paciente, bem como em proporcionar o enriquecimento da assistência social aos familiares, com a finalidade de favorecer uma assistência integral de modo tranquilo e resolutivo, através da utilização dos protocolos de enfermagem, os quais se mostram como sendo uma importante ferramenta para avaliar um paciente com IAM.

Por meio da análise dos artigos, evidenciou-se que se configura como necessário os profissionais de enfermagem possuam a capacitação para cuidar desses pacientes em estados críticos, visto que cuidam de pacientes instáveis que dependem de uma assistência redobrada.

Configura-se de extrema importância a assistência de enfermagem para como paciente diante do IAM, visto que a hospitalização é um momento de estresse, caracterizado não somente pelo temor dos acontecimentos provenientes da patologia, mas pelo distanciamento dos familiares e pela quebra da sua rotina, onde a assistência de enfermagem proporciona ações de saúde se configurando como parte essencial para o tratamento.

Embora que não tenha sido mencionado os cuidados específicos que a Enfermagem deve realizar ao paciente, bem como a importância dessa assistência, vale destacar a ideia e o propósito de destacar que esses cuidados são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, o qual foi de extrema relevância. Entretanto, não se teve um aprofundamento adequado sobre essa temática em questão, notando uma escassez em produção científica para esse tema.

Desse modo, é evidente a necessidade de se desenvolver mais estudos sobre essa temática exposta, pelo fato desse tema possibilitar à amplitude de intervenções e de assistência à saúde dos pacientes acometidos pelo IAM. Compete, assim, aos acadêmicos e aos profissionais da saúde, a tarefa e usar essa maneira distinta de assistência na sua prática, oferecendo um cuidar qualificado perante o IAM, bem como em se capacitar e aperfeiçoar nesses cuidados.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, C. K; DINIZ, R. C. M.; LIMA, F. R. F. Administração do tempo nas atividades de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brás de Enf.** Brasília, v. 57, n. 2, p.417-420, 2014. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/reben/v57n4/v57n4a06.pdf>. Acesso em 22 jul de 2017

AVENDAÑO, D. J. G; et al. Efectividad del modelo de cuidado de enfermería para la familia de paciente con infarto agudo al miocardio en la unidad de cuidados intensivos. **Revista Cuidados**, v. 6, n. 1, p. 923-31, 2015. Disponível em: <<http://www.revistacuidarte.org/index.php/cuidarte/article/download/166/369>>. Acesso em: 17 jul. de 2017.

BRANT, L. C. C.; et al. A importância da criação de rede de cuidado para o tratamento do IAM com supra de ST e a experiência da Unidade Coronariana do Hospital das Clínicas / UFMG. **Revista Medicina de Minas Gerais**, v. 22, n. 1, p. 93-103, 2012. Disponível em: <<http://www.rmmg.org/exportar-pdf/131/v22n1a14.pdf>>. Acesso em: 22 jul. de 2017.

CAVEIÃO, C.; et al. Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola. **Revista de Enfermagem do Centro do Ouro Mineiro**, v. 4, n. 1, p. 921-928, jan./abr. 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/427/567>>. Acesso em: 18 jul. de 2017.

CHIAVENATO, B. N. **Tratado de enfermagem médico cirúrgico**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.

DAMASCENO, C. A.; et al. Fatores associados à decisão para procura de serviço de saúde no infarto do miocárdio: diferenças entre gêneros. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 6, p. 1362-1370, dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000600012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 jul. de 2017

GARCIA, R. P.; et al. Apoio social frente à necessidade de cuidado após infarto do miocárdio. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 68, n. 4, p. 649-655, ago. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000400649&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 jul. de 2017.

GARCIA, R. P.; et al. Vivências da família após infarto agudo do miocárdio. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 34, n. 3, p. 171-178, set. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472013000300022&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 jul. de 2017.

MOHALLEM, A. G. C.; FARAH, O. G. D.; LASELVA, C. R. **Enfermagem Pelo Método de Estudo de Casos**. Barueri-São Paulo: Albert Einstein. Editora Manole, 2011.

MUSSI, F. C.; et al. Fatores ambientais associados ao tempo de decisão para procura de atendimento no infarto do miocárdio. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 67, n. 5, p. 722-729, out. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000500722&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 jul. 2017.

PEREIRA, A. C. R.; DIAS, B. V. B.; SANTOS, F. T. Protocolo assistencial no pós-infarto agudo do miocárdio baseado nos diagnósticos de enfermagem e intervenções da North American Nursing Diagnosis Association – NANDA. **Revista CuidArte de Enfermagem**, v. 7, n. 2, p. 113-118, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/cuidarte_enfermagem_v7_n2_jan_jun_2013.pdf>. Acesso em: 20 jul. de 2017.

PONTE, K. M. A.; et al. Contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto psicoespiritual de mulheres com infarto agudo do miocárdio. **Revista da Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 666-673, dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000400004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 jul. de 2017.

PONTE, K. M. A.; SILVA, L. F. Cuidados de enfermagem a mulheres com infarto do miocárdio: promoção do conforto sociocultural pela pesquisa-cuidado. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 808-14, nov./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n6/v22n6a14.pdf>>. Acesso em: 12 jul. de 2017.

RIBEIRO, K. R. A.; SILVA, L. P. S.; LIMA, M. L. S. Conhecimento do infarto agudo do miocárdio: implicações para assistência de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 5, n. 4, 2016. Disponível em: <<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5546>>. Acesso em: 22 jul. 2017.

ROSA, R. S.; et al. Evidências para o cuidado de enfermagem na avaliação do risco coronariano em pacientes Hospitalizados. **Revista Pesquisa & Cuidado Fundamental**, v. 8, n. 2, p. 4460-4471, abr./jun. 2016. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4647/pdf_1900>. Acesso em: 10 jul. de 2017.

TEIXEIRA, A. M., et al. Retardando a entrada de pacientes sob risco de infarto agudo do miocárdio na unidade de terapia intensiva: um protocolo de prevenção. **Revista Eletrônica de Enfermagem do CEEN**, v. 1, n. 1, p. 1-16, jan./jul. 2010. Disponível em: <http://www.ceen.com.br/revista_eletronica>. Acesso em: 20 jul. 2017.

Recebido em: 07 de Março de 2019

Aceito em: 14 de Junho de 2019

¹ Enfermeiro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do município de Brejo Santo – CE. Graduado pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Juazeiro do Norte – CE. moises_ambrosio@hotmail.com

² Enfermeiro Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família, Faculdade Kurios, Juazeiro do Norte – CE. pedro_roes@outlook.com